SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

X-GAMES

"Japão é definitivamente um lugar de sorte", diz a campeã. Decisão do skate

street teve participação das também brasileiras Pamela Rosa e Gabriela

Mazetto, sexta e sétima colocadas, respectivamente, na classificação final

Rayssa Leal ampliou sua lista de conquistas ao receber, entre a noite de sábado e a madrugada de domingo (horário de Brasília), sua primeira medalha em uma disputa do X-Games. A skatista maranhense ficou com o ouro após vencer a final do skate street, em Chiba, no Japão, e estreou no pódio da tradicional competição de esportes radicais ocupando o posto mais alto.

Rayssa celebrou muito o resultado, levando as mãos ao rosto no momento em que a medalha foi colocada em seu pescoço, como mostra um vídeo publicado pelo Comitê Olímpico Brasileiro nas redes sociais. "Estou muito feliz de estar no Japão novamente e de vencer outra medalha. Acima de tudo, é muito bom estar com minhas amigas e minha família me apoiando. O Japão é definitivamente um lugar de sorte", afirmou a skatista, lembrando a medalha de prata conquistada nos Jogos de Tóquio.

Presenças

A decisão do skate street teve a participação das também brasileiras Pamela Rosa e Gabriela Mazetto, sexta e sétima colocadas, respectivamente, na classificação final. A medalha de prata ficou com a japonesa Funa Nakayama, enquanto a australiana Chloe Covell levou o bronze para casa.

Na final do street masculino, o melhor colocado brasileiro foi Lucas Rabelo, dono da quarta colocação após uma disputa marcada por interrupções por causa da chuva. Kelvin Hoefler, por sua vez, ficou em sétimo. Horigome Yuto (ouro), Ikeda Daiki (prata) e Shirai Sorah (bronze) formaram um pódio 100% japonês.

Antes da medalha de Rayssa, o Brasil havia conquistado outras duas com Gui Khury, de 13 anos. Ele ficou com o bronze no skate vertical, disputa na qual se tornou o mais jovem a subir no pódio, e a prata no desafio da melhor manobra da categoria.

Palmeiras desfalcado

O volante Jailson, do Palmeiras, sofreu séria lesão no joelho durante atividade realizada na academia de futebol após a vitória sobre o Corinthians. Ele teve uma ruptura do ligamento cruzado do joelho direito e passará por cirurgia hoje. O clube não confirma o tempo necessário para a recuperação do atleta, mas esse tipo de lesão requer, em média, seis meses de recuperação. O jogador pode ficar fora do restante da temporada, que será mais curta diante da realização da Copa do Mundo do Catar.

Rayssa Leal

conquista ouro inédito

NA ONDA

Medina confirma seu regresso ao surfe

Tricampeão mundial de surfe, Gabriel Medina está de volta ao esporte. Após um período sabático para recuperar sua saúde mental, comprometida após a separação com Yasmin Brunet e por problemas familiares, o brasileiro confirmou presença na competição de G-Land, na Indonésia, no dia 28 de maio.

"Estou motivado. Estou com a minha rotina de volta, de atleta, de acordar cedo, alimentar bem. Voltou tudo ao normal. Vamos nessa. Estou indo para a Indonésia,

é uma etapa nova em G-Land. Isso me deixa ainda mais motivado", falou Medina ao programa *Esporte Espetacular*.

Aos 28 anos, Medina perdeu as cinco primeiras etapas da Liga Mundial de Surfe (WSL) e precisará de um wildcard para poder competir. Acontece que o torneio começa a cortar os atletas que não ficaram entre os 22 mais bem pontuados a partir da etapa de Margaret River, que se iniciou no último sábado.

Medina não somou pontos por não ter disputado as primei-

PAT NOLAN/WSL

Medina viveu período sabático para recuperar sua saúde mental

ras etapas, por causa disso precisaria dessa licença especial para competir. Ele vem treinando em Maresias e costuma aparecer em filmagens pegando tubos e aperfeiçoando seus belos aéreos.

100%

"Estou melhor. Fico feliz de estar me reencontrando. Aprendi bastante durante esse tempo que eu me afastei das competições, e eu sinto que estou 100%. Por isso que estou anunciando a minha volta. Estou animado, com saudades de competir, de viajar, naquele ambiente que eu vejo todos os meus amigos ali", completou o atleta.

Em janeiro, o brasileiro decidiu se afastar do esporte para se concentrar apenas em sua

saúde mental, logo após ter conquistado o tricampeonato mundial do surfe. O atleta revelou ainda uma lesão no quadril, o qual lhe incomodou durante a última temporada.

"Reconhecer e admitir para mim mesmo que não estou bem vem sendo um processo muito difícil, e optar por tirar um tempo para me cuidar foi talvez a decisão mais difícil que já tomei em toda a minha vida. Me questionei muito nos últimos tempos se deveria tornar isso público ou manter de forma privada, mas é justo que todos vocês que sempre torceram por mim saibam do momento que estou enfrentando. A saúde mental é muito importante. Preciso estar 100% mentalmente para voltar a competir", falou o surfista à época.